

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	32
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	120.000
Preferenciais	0
Total	120.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	28/03/2017	Dividendo	30/03/2017	Ordinária		0,00180
Reunião do Conselho de Administração	28/03/2017	Dividendo	30/03/2017	Ordinária		0,05394
Reunião do Conselho de Administração	28/03/2017	Juros sobre Capital Próprio	30/03/2017	Ordinária		0,00452
Reunião do Conselho de Administração	28/03/2017	Juros sobre Capital Próprio	30/03/2017	Ordinária		0,00643
Reunião do Conselho de Administração	28/03/2017	Juros sobre Capital Próprio	30/03/2017	Ordinária		0,00603

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	203.310	206.172
1.01	Ativo Circulante	53.133	71.511
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	44.944	63.086
1.01.03	Contas a Receber	6.957	7.019
1.01.03.01	Clientes	6.957	7.019
1.01.06	Tributos a Recuperar	389	77
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	389	77
1.01.07	Despesas Antecipadas	510	953
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	333	376
1.01.08.03	Outros	333	376
1.01.08.03.01	Outros créditos	333	376
1.02	Ativo Não Circulante	150.177	134.661
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.176	1.402
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.176	1.402
1.02.03	Imobilizado	5.281	5.428
1.02.04	Intangível	142.720	127.831

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	203.310	206.172
2.01	Passivo Circulante	46.124	47.056
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.335	2.767
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.335	2.767
2.01.02	Fornecedores	3.819	6.755
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.499	1.378
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.499	1.378
2.01.05	Outras Obrigações	5.445	3.272
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.507	2.549
2.01.05.02	Outros	938	723
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	668	461
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder Concedente	258	258
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	12	4
2.01.06	Provisões	33.026	32.884
2.01.06.02	Outras Provisões	33.026	32.884
2.01.06.02.04	Provisão para construção de obras	31.136	31.443
2.01.06.02.05	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	1.890	1.441
2.02	Passivo Não Circulante	30.628	35.421
2.02.02	Outras Obrigações	2.252	1.972
2.02.02.02	Outros	2.252	1.972
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	2.252	1.972
2.02.04	Provisões	28.376	33.449
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	90	26
2.02.04.02	Outras Provisões	28.286	33.423
2.02.04.02.04	Provisão para Construção de Obras	24.860	30.992
2.02.04.02.05	Provisão para manutenção	3.426	2.431
2.03	Patrimônio Líquido	126.558	123.695
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.02	Reservas de Capital	117	103
2.03.02.04	Opções Outorgadas	117	103
2.03.04	Reservas de Lucros	3.375	3.592
2.03.04.01	Reserva Legal	3.351	3.351
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	24	241
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.066	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	52.759	32.752
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-33.636	-16.413
3.03	Resultado Bruto	19.123	16.339
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.757	-3.876
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.757	-3.876
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.366	12.463
3.06	Resultado Financeiro	330	2.016
3.06.01	Receitas Financeiras	1.693	2.642
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.363	-626
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.696	14.479
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.877	-4.425
3.08.01	Corrente	-5.651	-4.177
3.08.02	Diferido	774	-248
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.819	10.054
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	11.819	10.054
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09849	0,08378

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	11.819	10.054
4.03	Resultado Abrangente do Período	11.819	10.054

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.509	11.257
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.080	16.470
6.01.01.01	Lucro líquido das operações continuadas	11.819	10.054
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	1.372	740
6.01.01.04	Constituição de provisão para manutenção	898	0
6.01.01.05	Atualização monetária - provisão para manutenção e provisão para construção de obras	1.262	498
6.01.01.06	Constituição de provisão para contingências cívies	55	0
6.01.01.07	Atualização monetária da provisão para contingências cívies	9	0
6.01.01.08	Tributos diferidos	-774	248
6.01.01.09	Plano de opções com base em ações	14	19
6.01.01.10	Obrigações com Poder Concedente	774	709
6.01.01.11	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	0	25
6.01.01.12	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	5.651	4.177
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.571	-5.213
6.01.02.01	Clientes	62	92
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-312	-937
6.01.02.03	Despesas antecipadas	443	730
6.01.02.04	Outros créditos	43	-273
6.01.02.05	Fornecedores	-2.936	1.659
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	-432	-14
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições a recolher	121	98
6.01.02.08	Partes relacionadas	1.958	234
6.01.02.09	Outras contas a pagar	288	765
6.01.02.10	Pagamento de Provisão de Construção de Obras	-7.604	-3.940
6.01.02.11	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-5.202	-3.627
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.114	-4.930
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-65	-465
6.02.02	Aquisição de intangível	-16.049	-4.465
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.537	-8.448
6.03.01	Pagamento de dividendos	-8.763	-7.739
6.03.02	Pagamento de Obrigações com Poder Concedente	-774	-709
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-18.142	-2.121
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.086	80.961
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	44.944	78.840

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	103	3.592	0	0	123.695
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	103	3.592	0	0	123.695
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	14	-217	-8.753	0	-8.956
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	14	0	0	0	14
5.04.06	Dividendos	0	0	-217	-6.472	0	-6.689
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.281	0	-2.281
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.819	0	11.819
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.819	0	11.819
5.07	Saldos Finais	120.000	117	3.375	3.066	0	126.558

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	84.000	1.207	4.790	0	0	89.997
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	84.000	1.207	4.790	0	0	89.997
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	19	-4.500	-4.592	0	-9.073
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	19	0	0	0	19
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.500	-3.000	0	-7.500
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.592	0	-1.592
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.054	0	10.054
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.054	0	10.054
5.07	Saldos Finais	84.000	1.226	290	5.462	0	90.978

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	55.411	35.040
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	29.590	25.726
7.01.02	Outras Receitas	2.169	974
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	23.652	8.340
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-30.824	-15.347
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-29.355	-12.743
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.469	-2.604
7.03	Valor Adicionado Bruto	24.587	19.693
7.04	Retenções	-1.372	-740
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.372	-740
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	23.215	18.953
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.693	2.642
7.06.02	Receitas Financeiras	1.693	2.642
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	24.908	21.595
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	24.908	21.595
7.08.01	Pessoal	4.128	4.016
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.059	3.064
7.08.01.02	Benefícios	883	791
7.08.01.03	F.G.T.S.	186	161
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.529	6.713
7.08.02.01	Federais	6.037	5.399
7.08.02.03	Municipais	1.492	1.314
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.432	812
7.08.03.02	Aluguéis	69	186
7.08.03.03	Outras	1.363	626
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.819	10.054
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.281	1.592
7.08.04.02	Dividendos	6.472	3.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.066	5.462

Comentário do Desempenho

Ecoponte anuncia resultados do 1T17

Niterói, 08 de maio de 2017 – A Concessionária Ponte Rio - Niterói S.A. - Ecoponte anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017 (1T17). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 31 de março de 2016 (1T16).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O volume de tráfego atingiu 7.397 mil veículos equivalentes pagantes no 1T17.
- O EBITDA pró-forma totalizou R\$18,7 milhões, com margem de 64,4% no 1T17.
- A receita líquida no 1T17 foi de R\$52,8 milhões e R\$32,8 milhões no 1T16, crescimento de 61,0%. A receita pró-forma no 1T17 foi de R\$29,1 milhões e R\$24,4 milhões no 1T16, aumento de 19,3%.

Destaques (em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var.
Volume de tráfego ¹	7.397	6.953	6,4%
Tarifa média ²	4,00	3,70	8,1%
Receita líquida	52,8	32,8	61,0%
Lucro líquido	11,8	10,1	16,8%
EBITDA Pró-forma ³	18,7	13,2	41,7%
Margem EBITDA Pró-forma ³	64,4%	54,4%	10,4 p.p.
CAPEX	23,7	4,9	n.m.

¹ em milhares de veículos equivalentes pagantes

² em Reais

³ inclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

COMPANHIA

Desde 1º de junho de 2015, a Ponte Rio-Niterói é administrada pelo Grupo EcoRodovias, sob o edital de concessão N° 01/2015 - Concessão da rodovia federal BR-101/RJ, trecho Acesso à Ponte Presidente Costa e Silva (Niterói) - Entr. RJ-071 (Linha Vermelha). Cabe à empresa da infraestrutura e da manutenção, conservação, implantação de melhorias sistema rodoviário de 13,2 km de extensão e 10 km de acessos, além da prestação de serviço aos mais de 150 mil veículos recebidos na Ecoponte diariamente.

A Ecoponte é a principal ligação entre as cidades do Rio de Janeiro, Niterói e interior do Estado, sobretudo com a região dos Lagos e litoral norte Fluminense.

A Ponte Rio-Niterói é um marco da capacitação da engenharia nacional. Inaugurada em 1974, ela ainda detém alguns recordes importantes:

- A maior ponte do Hemisfério Sul;
- O maior vão em viga reta contínua do mundo: vão central de 300 metros de comprimento e 72 metros de altura;
- A mais importante estrutura protendida das Américas, com mais de 2.150 km de cabos no interior de sua estrutura;

Comentário do Desempenho

- Uma das maiores pontes do mundo em volume espacial (área construída), por conta de seu comprimento, largura e a altura dos pilares e das fundações submersas cravadas na rocha do fundo da Baía de Guanabara.

O prazo contratual é de 30 anos, estendendo-se até maio de 2045.

ANÁLISE DO RESULTADO

VOLUME DE TRÁFEGO

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T17	1T16	Var.
Passeio	6.292	5.815	8,2%
Comercial	1.105	1.138	-2,9%
Total	7.397	6.953	6,4%

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes totalizou 7.397 mil no 1T17 e 6.953 mil no 1T16, aumento de 6,4%.

Veículos Comerciais – redução de 2,9% do tráfego devido ao arrefecimento da economia e a execução de obras em toda a extensão da Avenida Brasil, que contribuiu para a migração de veículos comerciais para o Arco Metropolitano.

Veículos de Passeio – crescimento de 8,2% mp 1T17, e, função do aumento do número de turistas para a região dos lagos, influenciado pelas condições climáticas favoráveis e carnaval.

TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (em R\$)	1T17	1T16	Var.
Ecoponte	4,00	3,70	8,1%

Em junho de 2016, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte em 9,5% pelo IPCA.

RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$55,5 milhões no 1T17, aumento de 58,6 %, sendo influenciada, principalmente, pelo crescimento nas receitas de pedágio e acessórias.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var.
Receitas de pedágio	29,6	25,7	15,2%
Receitas acessórias	2,2	1,0	120,0%
Receita de construção	23,7	8,3	185,5%
Total	55,5	35,0	58,6%

Comentário do Desempenho

Receita de Pedágio - crescimento de 15,2% no 1T17, resultante reajuste contratual nas tarifas de pedágio em junho de 2016.

Receita Acessória - aumento de 120,0% no 1T17, proveniente, principalmente, do monitoramento de cargas especiais e uso da faixa de domínio.

Receita de Construção – crescimento de 185,5% devido, principalmente, ao maior nível de obras contratuais no período.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas administrativas no 1T17 cresceram de 79,3% e totalizaram R\$36,4 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$10,4 milhões, uma redução de 7,9% em relação ao 1T16.

Custos operacionais e despesas administrativas			
(em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var.
Pessoal	4,1	4,0	2,5%
Conservação e manutenção	1,0	0,9	11,1%
Serviços de terceiros	2,8	3,4	-17,6%
Poder concedente, locações e seguros	1,4	1,6	-12,5%
Outros	1,1	1,4	-21,4%
Custos Caixa	10,4	11,3	-8,0%
Provisão para manutenção	0,9	-	100,0%
Custo de construção de obras	23,7	8,3	185,5%
Depreciação	1,4	0,7	100,0%
TOTAL	36,4	20,3	79,3%

Conservação e Manutenção: R\$ 1,0 milhões no 1T17, 11,1% superior ao 1T16, resultante maior conservação e manutenção da estrutura rodoviária;

Serviços de terceiros: R\$ 2,8 milhões no 1T17, 17,6% inferior ao 1T16, devido a readequação do contrato nos serviços prestados pela Ecorodovias Concessões;

Provisão para manutenção: R\$ 0,9 milhões no 1T17, superior ao 1T16, associada à provisão dos custos futuros com manutenções e recuperações do pavimento;

Custo de construção de obras: R\$ 23,7 milhões no 1T17, superior ao 1T16, devido do maior nível de obras contratuais.

Depreciação e Amortização: R\$ 1,4 milhões no 1T17, superior ao 1T16, devido a maior base de ativos da Companhia;

Comentário do Desempenho

EBITDA

O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$18,7 milhões no 1T17, com margem EBITDA de 64,4%.

O EBITDA, no 1T17, foi de R\$17,8 milhões (margem EBITDA 33,7%).

EBITDA (em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var.
Lucro líquido do período	11,8	10,1	16,8%
IR/CS	4,9	4,4	11,4%
Resultado financeiro	(0,3)	(2,0)	-85,0%
Depreciação e amortização	1,4	0,7	100,0%
EBITDA ¹	17,8	13,2	34,8%
Margem EBITDA ¹	33,7%	40,3%	-6,6 p.p.
Provisão para manutenção ²	0,9	-	100,0%
EBITDA ³	18,7	13,2	41,7%
Margem EBITDA ³	64,4%	54,0%	10,4 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com Instrução CVM 527/2012

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas rodovias.

³ A margem EBITDA pró-forma foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 1T17 foi negativo em R\$0,3 milhões, redução de 85,0% devido, basicamente, pela redução de receitas financeiras em função da menor disponibilidade de caixa do período.

Resultado Financeiro (em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var.
Receita de aplicações financeiras	1,7	2,6	34,6%
Ajustes a valor presente provisão manutenção obras	(1,3)	(0,5)	160,0%
Outros efeitos financeiros, líquido	(0,1)	(0,1)	0,0%
TOTAL	(0,3)	(2,0)	-85,0%

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido totalizou R\$11,8 milhões no 1T17, crescimento de 17,6% em relação ao 1T16.

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

A Ecofonte encerrou 31 de março de 2017 com saldo de caixa, bancos e aplicações financeiras de R\$ 44,9 milhões e não detém dívidas de modalidade de empréstimos, financiamentos e/ou debêntures no trimestre findo de 31 de março de 2017.

Para mais informações sobre Disponibilidade e Endividamento, vide notas explicativas nº 19 no relatório de Informações Trimestrais da Companhia

CAPEX

O Capex realizado pela Ecofonte totalizou R\$23,7 milhões no 1T17. Os principais investimentos realizados foram investimentos em pavimentação, conservação especial e aquisição de hardwares. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

CAPEX (em milhões de R\$)	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	1T17	
			Baixa/Provisão de obras	Total
Ecofonte	16,1	-	7,6	23,7

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2017: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”). Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$161,1 mil. A Companhia não contratou os auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

Notas Explicativas

Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. – Ecoponte (“Ecoponte” ou “Companhia”), foi constituída em 24 de março de 2015, e tem por objeto social a exploração de concessão da rodoviária da BR-101/RJ: Trecho Acesso à Ponte Presidente Costa e Silva (Niterói) – Entr. RJ-071 (Linha Vermelha), “Ponte Rio-Niterói”, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. A sede da Companhia fica localizada na Travessa Mário Neves, nº 1, Ilha da Conceição, Niterói/RJ.

Em 18 de maio de 2015, a Ecoponte, assinou o contrato de concessão para a exploração da Infraestrutura e da prestação de serviço público de operação, manutenção, monitoração e conservação e implantação de melhorias do sistema rodoviário, mediante a cobrança de tarifa de pedágio, no prazo de 30 anos, a contar de 01 de junho de 2015. As demais obrigações assumidas pelo contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 10. As operações de cobrança de pedágio iniciaram em 01 de junho de 2015. Conforme contrato de concessão, a tarifa de pedágio é reajustada anualmente na data-base de 1º de junho, pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. As ações da Companhia não são negociadas em bolsa de valores.

A conclusão e emissão das informações trimestrais para o período findo em 31 de março de 2017 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 04 de maio de 2017.

2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*” e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016”), publicadas no dia 21 de fevereiro de 2017 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo e Diário de Notícias e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br e www.ecorodovias.com.br.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2016, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, não há impactos relevantes para a Companhia.

Notas Explicativas

Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	1.824	1.940
Aplicações financeiras		
Fundo de investimentos (a)	42.697	60.888
Aplicações automáticas compromissadas (c)	423	258
Total	<u>44.944</u>	<u>63.086</u>

- (a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

Em 31 de março de 2017 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 22,6% em Certificado de Depósito Bancário, 64% em Operações Compromissadas, 13,4% em Letra Financeira. (Em 31 de dezembro de 2016 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 30,3% em Certificado de Depósito Bancário, 60,8% em Operações Compromissadas, 3,9% em Letra Financeira e 5,0% em Títulos Públicos).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 100,2% (Em 31 de dezembro de 2016 era 100,7%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 10% a 20% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente são alocados em aplicações mais rentáveis, mantendo esta modalidade com a taxa média de 10,0% do CDI (aplicações com permanência entre 01 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata.

5. Clientes

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Pedágio eletrônico	5.906	6.406
Cupons de pedágio	486	517
Receitas acessórias	625	156
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD (i)	(60)	(60)
	<u>6.957</u>	<u>7.019</u>

- (i) Refere-se à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias no qual a Companhia está inserida estabelece que a constituição de PECLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

Notas Explicativas**Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
A vencer	6.863	7.019
Vencidos:		
Até 30 dias	23	-
De 31 a 60 dias	10	-
De 90 a 120 dias	61	-
Acima de 120 dias	60	60
	<u>7.017</u>	<u>7.079</u>

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Saldo inicial	60	12
Constituição de PECLD no período	-	25
	<u>60</u>	<u>37</u>

Notas Explicativas

Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Intangível

	Taxas médias anuais de amortização %		Saldos em 31/12/2015		Adições		Saldos em 31/03/2016		Saldos em 31/12/2015		Adições		Saldos em 31/03/2016		Saldos em 31/12/2015		
	(*)	-	91.849	1.637	93.486	(1.343)	(633)	91.510	1.497	4.260	(34)	(40)	4.260	757	822	(74)	1.497
Contrato de concessão			94.103	4.465	98.568	(1.377)	(673)	96.518									
Intangível em andamento	20,3																
Softwares de terceiros																	

	Taxas médias anuais de amortização %		Saldos em 31/12/2016		Adições		Saldos em 31/03/2017		Saldos em 31/12/2016		Adições		Saldos em 31/03/2017		Saldos em 31/12/2016	
	(*)	-	111.261	1.214	112.475	(4.406)	(1.091)	106.978	19.849	34.684	-	(69)	34.684	1.386	(259)	(328)
Contrato de concessão			132.496	16.049	148.545	(4.665)	(1.160)	142.720								
Intangível em andamento(**)	19,9															
Softwares de terceiros																

(*) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão, é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão, em 31 março de 2017 esse percentual é de 3,9% (2,7% em 31 de março de 2016).

(**) Os principais valores concentram-se nas ampliações de praças de pedágio, grades, lamelas, reparos, revestimentos e obras no Mergulhão de Niterói.

Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem basicamente a infraestrutura investida na ponte e alças de acesso.

Notas Explicativas**Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição sociala) Tributos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando-se a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balanco patrimonial			Resultado	
	31/12/2016	Adições	Baixas	31/03/2017	31/03/2017
Provisão para férias e encargos de diretores	121	27	-	148	27
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	8	-	(8)		(8)
Provisão para perdas cíveis	9	22	-	31	22
Amortização Provisão Construção	1.264	733	-	1.997	733
Imposto de renda e contribuição social diferido - ativo (i)	1.402	782	(8)	2.176	
Receita (despesa) de Imposto de renda e contribuição social diferido					774

(i) Em atendimento ao CPC32 item 73, registramos R\$2.176 no ativo não circulante.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes são realizados nos seguintes anos:

	31/03/2017	31/12/2016
2017	415	383
2018	444	255
2019	406	255
2020	406	509
2021 a 2025	505	-
	2.176	1.402

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas**Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos períodos os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2017</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	16.696	14.479
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(5.677)	(4.923)
Juros sobre capital próprio	776	541
Gratificações diretores	(31)	(94)
Despesas indedutíveis	(2)	(2)
Outros	57	53
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(4.877)	(4.425)
Despesa do imposto de renda e contribuição social corrente	(5.651)	(4.177)
Despesa do imposto de renda e contribuição social diferido	774	(248)
Taxa efetiva	29,2%	30,6%

9. Partes relacionadas

A Companhia contrata serviços de seus acionistas direta ou indiretamente ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços de consultoria.

A Companhia está inserida no Grupo EcoRodovias tendo como controladora indireta a EcoRodovias Infraestrutura e Logística, uma sociedade por ações, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla "ECOR3".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração aprovar a celebração de contratos entre a Companhia e qualquer um de seus acionistas ou controladores de seus acionistas ou empresas que sejam controladas ou coligadas dos acionistas da Companhia ou de seus acionistas controladores, sendo facultado a qualquer membro do Conselho de Administração solicitar, previamente e em tempo hábil, a elaboração de uma avaliação independente realizada por empresa especializada que revisará os termos e condições da proposta de contratação e analisará sua adequação às condições e práticas de mercado (arm's length basis).

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

<u>Balanco patrimonial</u>		<u>Passivo</u>	
<u>Companhia</u>	<u>Natureza</u>	<u>Contas a pagar</u>	
Circulante			
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora direta	384	
CR Almeida S.A. Engenharia de obras (b)	Outras partes relacionadas	4.123	
Total em 31 de março de 2017		<u>4.507</u>	
Total em 31 de dezembro de 2016		<u>2.549</u>	
<u>Demonstração do resultado</u>		<u>Custo dos serviços prestados</u>	<u>Despesas gerais e administrativas</u>
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora direta	907	319
Total em 31 de março de 2017		<u>907</u>	<u>319</u>
Total em 31 de março de 2016		<u>621</u>	<u>1.069</u>

Notas Explicativas

Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(a) A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. é controladora direta da Companhia que detém de 100% da investida, presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$4.598, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano.

(b) A CR Almeida S.A. Engenharia de obras, presta serviços de execução de serviços de implantação de passagem subterrânea (Mergulhão), duas passarelas para pedestres e melhorias do sistema viário. O preço global firmado é de R\$55.300. O prazo de execução desses serviços é de julho de 2017 e em 31 de março de 2017 há um saldo de serviços a realizar de R\$37.804. O saldo em aberto de R\$4.123 em 31 de março de 2017 (sobre os serviços já realizados) têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possui saldo referente a transações de partes relacionadas com sua controladora indireta, EcoRodovias Infraestrutura e Logística.

Remuneração de administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia.

Em 31 de março de 2017, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados e plano de opções com base em ações), contabilizados na rubrica “ Despesas gerais e administrativas”.

Não foram pagos valores a títulos de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 em R\$1.718.

A remuneração paga aos administradores no período está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2017</u>
Remuneração (fixa/variável)	565
Plano de opção baseada em ações	14
Previdência privada	13
Remuneração baseada ações (<i>Phantom Stock Option/Restricted Stock</i>)	48
Assistência médica	13
Seguro de vida	1
INSS (sobre salários, plano de retenção e ILP (PSO +PRS))	52
	<u>706</u>

10. Obrigações com Poder Concedente

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Verba de fiscalização - ANTT	<u>258</u>	<u>258</u>

Conforme contrato da Companhia, firmado em 18 de maio de 2015, deverá ser paga o título de fiscalização o valor mensal de R\$210 até o final da concessão reajustados nos mesmos prazos e índices da tarifa de pedágio. Em 31 de dezembro de 2016 o valor atualizado é de R\$258.

Notas Explicativas

Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A base de reajuste das tarifas de pedágio é anual.

A movimentação está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Saldo inicial	258	236
Custo (vide Nota Explicativa nº 20)	774	709
Pagamento	<u>(774)</u>	<u>(709)</u>
Saldo final	<u>258</u>	<u>236</u>

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 31 de março de 2017, a cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificadas.

<u>Natureza dos custos</u>	<u>Previsão de 2017 ao fim da concessão</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Melhorias na infraestrutura	708.657	725.679
Conservação especial (manutenção)	443.676	439.444
Equipamentos	94.261	93.520

11. Provisão para construção de obras

Os valores provisionados como obras futuras são decorrentes dos gastos estimados para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível, os valores são ajustados a valor presente a taxa de 9,5% a.a.

Essa provisão está de acordo com a orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33 que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, em que a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais.

Notas Explicativas**Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2015	Baixa	Efeito financeiro	31/03/2016
Constituição da provisão para obras futuras	96.896	-	-	96.896
Realização de obras	-	(3.940)	-	(3.940)
Efeito de valor presente sobre a constituição	(11.316)	-	-	(11.316)
Ajuste a valor presente - realizações	-	-	498	498
	85.580	(3.940)	498	82.138
Circulante	36.546			37.607
Não circulante	49.034			44.531

	31/12/2016	Baixas	Efeito financeiro	31/03/2017
Constituição da provisão para obras futuras	96.896	-	-	96.896
Realização da construção	(25.140)	(7.604)	-	(32.744)
Ajuste a valor presente - realizações	1.995	-	1.165	3.160
Efeito de valor presente sobre a constituição	(11.316)	-	-	(11.316)
	62.435	(7.604)	1.165	55.996
Circulante	31.443			31.136
Não circulante	30.992			24.860

12. Provisão para manutenção

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção da infraestrutura, a ser realizada durante o período da concessão, e são ajustados a valor presente com a taxa de 9,5% ao ano, correspondentes às taxas de captação de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada seis anos.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2015	Adição		31/12/2016
Constituição da provisão para manutenção	-	3.177		3.177
Efeito de valor presente sobre a constituição	-	(746)		(746)
	-	2.431		2.431
Não circulante	-			2.431

	31/12/2016	Adições	Efeito financeiro	31/03/2017
Constituição da provisão para manutenção	3.177	1.246	-	4.423
Efeito de valor presente sobre a constituição	(746)	(348)	-	(1.094)
Ajuste a valor presente - realizações	-	-	97	97
	2.431	898	97	3.426
Não circulante	2.431			3.426

Notas Explicativas

Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para perdas Cíveis

A movimentação da provisão no período é conforme segue:

	Cíveis (a)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	26	26
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	55	55
(+) Atualização monetária	9	9
Saldos em 31 de março de 2017	90	90

a) *Processos cíveis*

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia possui outros processos de natureza cível que totalizam em 31 de março de 2017 no montante de R\$2.145 (R\$1.295 em 31 de dezembro de 2016), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

b) *Processos trabalhistas*

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 não existem processos de natureza trabalhistas, os quais foram avaliados como perdas possíveis ou prováveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

c) *Processos tributários*

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 não existem processos de natureza tributária, os quais foram avaliados como perdas possíveis ou prováveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é de R\$120.000, representado por 120.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 17 de maio de 2016, foi integralizado a parcela restante de R\$36.000.

b) Capital autorizado

Conforme o artigo 6º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social em até 120.000.000 ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

c) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 31 de março de 2017, o saldo é de R\$3.351 (R\$3.351 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas**Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos e juros sobre capital próprio pagos em 31 de março de 2017 é de R\$8.753 refere-se a: R\$6.472 dividendos intermediários do exercício de 2017, aprovados em reuniões do Conselho de Administração, que submeterão à Assembleia Geral Ordinária em abril de 2018; R\$2.281 a título de juros sobre o capital próprio do exercício de 2017. O saldo a pagar de dividendos e juros sobre capital próprio em 31 de março de 2017 é de R\$668.

15. Receita líquida

	31/03/2017	31/03/2016
Receita de arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	16.157	12.806
Pedágio eletrônico (a)	13.278	12.746
Vale pedágio	154	173
Outros	1	1
	29.590	25.726
Receitas acessórias (b)	2.169	974
Receita de construção	23.652	8.340
Receita bruta	55.411	35.040
Deduções sobre a receita bruta (c)	(2.652)	(2.288)
Receita líquida	52.759	32.752

(a) Refere-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico;

(b) Referem-se a arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos, entre outros;

(c) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento. Segue a tabela com receitas tributáveis para análise adequada das deduções da receita.

	31/03/2017	31/03/2016
Base de cálculo de impostos:		
Receitas com arrecadação de pedágio	29.590	25.726
Receitas acessórias	2.169	974
	31.759	26.700
Deduções:		
COFINS (3%)	(953)	(801)
PIS (0,65%)	(206)	(173)
ISS (2% a 5%)	(1.493)	(1.314)
	(2.652)	(2.288)

Notas Explicativas**Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Custos e despesas operacionais - por natureza

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Pessoal	4.128	4.016
Conservação e manutenção	1.017	872
Serviços de terceiros (*)	2.827	3.366
Seguros	581	735
Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº10)	774	709
Locação de imóveis e máquinas	69	186
Depreciações e amortizações	1.372	740
Provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº12)	898	-
Custo de construção de obras	23.652	8.340
Outros custos e despesas operacionais	1.075	1.325
	<u>36.393</u>	<u>20.289</u>
Classificados como		
Custo dos serviços prestados	33.636	16.413
Despesas gerais e administrativas	2.757	3.876
	<u>36.393</u>	<u>20.289</u>

(*) os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, resgate e remoção e outros.

17. Resultado financeiro

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	1.693	2.642
	<u>1.693</u>	<u>2.642</u>
Despesas financeiras:		
Ajuste a valor presente – provisão para manutenção e construção de obras	(1.261)	(498)
Outras	(102)	(128)
	<u>(1.363)</u>	<u>(626)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>330</u>	<u>2.016</u>

18. Lucro por açãoa) Lucro básico por ação

O lucro básico e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	11.819	10.054
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	120.000	120.000
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,10</u>	<u>0,08</u>

Notas Explicativas

Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações.

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Índices de endividamento

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Dívida (i)	258	258
Caixa e equivalentes de caixa	(44.944)	(63.086)
Dívida líquida	(44.686)	(62.828)
Patrimônio líquido (ii)	126.558	123.695
Índice de endividamento líquido	(0,35)	(0,51)

(i) A dívida de obrigações com Poder Concedente circulante (Notas Explicativas nº 10).

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras: são formadas por fundos de investimentos em renda fixa, remunerados a taxa de 100,2% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços.
- Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- As obrigações com Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros, portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2017 são como segue:

Notas Explicativas

Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Classificação	Contábil	Mercado
Ativos			
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	1.824	1.824
Clientes (a)	Empréstimos e recebíveis	6.957	6.957
Aplicações financeiras (b)	Empréstimos e recebíveis	43.120	43.120
Passivos:			
Fornecedores (a)	Outros passivos financeiros	3.819	3.819
Obrigações com Poder Concedente	Outros passivos financeiros	258	258
Phantom Stock Option (c)	Outros passivos financeiros	117	117

(a) Os saldos das rubricas de "Clientes" e "Fornecedores" possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(b) Os saldos de caixa e aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(c) O valor do phantom stock option está registrado na rubrica obrigações sociais e trabalhistas.

Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de cambio e o risco da taxa de juros.

b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) *Risco de crédito*

Instrumentos financeiros, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentava valores a receber da companhia Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$5.894 (R\$6.389 em 31 de dezembro de 2016), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

Notas Explicativas

Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

d) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora direta EcoRodovias Infraestrutura, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora direta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do exercício.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indicador das aplicações financeiras contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros sobre aplicações financeiras (a)	Baixa do CDI	2.909	2.182	1.454

(*) Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	8,50%	6,38%	4,25%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos

Administradores e Acionistas da

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Niterói - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Ponte Rio -Niterói S.A. - Ecoponte, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the

Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de

revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em

uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à

elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas

expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e,

com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Ezequiel Litvac

Contador CRC-1SP249186/O-5